

Tudo errado

Em um país em que o custo de produção agrícola é o maior do mundo e em que itens abstratos como impostos consomem a maior parte da renda, mudanças profundas precisam ser implementadas com urgência

O Brasil vive a pior crise em mais de 500 anos. Acreditava-se que a democracia transformaria o Brasil em um paraíso, porém depois de quase meio século o “sistema político” transformou o país em um inferno.

As corrupções alcançaram níveis inimagináveis, ilimitados, imensuráveis, inaceitáveis, indignantes. Diante desta catástrofe federal, estadual e municipal outra alternativa parece não existir a não ser simplesmente deletar em definitivo o atual sistema político e realizar mudanças profundas no Judiciário.

No âmbito político é urgente diminuir o exagerado número de partidos. Transformar o número de senadores e deputados proporcional ao número de habitantes (acabar com o absurdo de senadores poderosos se elegerem sucessivamente com apenas 30 mil votos, enquanto outros senadores são obrigados a obterem mais de 20 milhões de votos). Reduzir o número de estados (esta mudança acabaria com o reinado de coronéis corruptos) e até mesmo de municípios. Imagine a economia com remuneração de governadores, prefeitos, vereadores, cargos de confiança...

O Judiciário também necessita ser transformado radicalmente.

Estas mudanças óbvias terão impactos diretos nos imensos problemas que afetam profundamente a saúde, a educação, a segurança, a infraestrutura, o meio ambiente, a economia e a agricultura do país.

As consequências da corrupção são catastróficas na saúde. Quantas pessoas agonizam com dores insuportáveis, se

tornaram deficientes ou morreram? Na educação, quantos analfabetos foram “formados” nas últimas décadas? Na segurança, quantas pessoas foram assaltadas, agredidas, extorquidas, sequestradas, estupradas, assassinadas? Na infraestrutura, ao invés de gastar com Copa do Mundo de futebol e Olimpíadas, quantos hospitais, creches, escolas, ruas, avenidas, rodovias, rodoviárias, portos, aeroportos poderiam ter sido construídos? No meio ambiente, quantos animais, aves, matas, rios, foram “eliminados”?


A sangria provocada pela corrupção precisa ser imediatamente estancada na economia. Por que tantos impostos e nada de benefícios à população? Por que manter estabilidade, salários “polpudos” e aposentadoria integral e vitalícia a alguns e sacrificar a maior

parte da população com esmola?

Na agricultura, a corrupção e ideologias criaram obstáculos intransponíveis. As normas atuais trabalhistas obrigam a realidade a se adequar às legislações e o resultado é a falência de produtores e o desemprego em massa. É necessária uma CLT rural discutida e definida por segmentos diretamente envolvidos com a atividade e adequada à realidade. Enquanto milhões de brasileiros não conseguem emprego na cidade, um “catador” de batatas pode ganhar de R\$ 100,00/dia a R\$ 200,00/dia e sustentar dignamente sua família.

O custo de produção no Brasil é o maior do mundo, sendo que as despesas de itens palpáveis (sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis etc) são menores que dos itens abstratos (tributações trabalhistas, financeiras etc). É necessário mudar este absurdo. O governo precisa diminuir suas despesas.

Outro absurdo reside na situação do ensino e da pesquisa no Brasil. A situação é dramática, pois as universidades e os centros de pesquisas estão praticamente “aniquilados”. Sem ensino de qualidade e pesquisas úteis o futuro caminha para desgraça generalizada no País.

Apesar do cenário desanimador, o caminho é não desistir... é preciso mudar o Brasil para melhor em definitivo. É urgente quebrar e enterrar todos os “paradigmas diabólicos crônicos”... mesmo que sejam necessárias medidas radicais, pois não é possível continuar assim... 

Natalino Shimoyama,
ABBA

Diante desta catástrofe federal, estadual e municipal outra alternativa parece não existir a não ser simplesmente deletar em definitivo o atual sistema político e realizar mudanças profundas no Judiciário